



PUC-SP

Planejamento Acadêmico

1º semestre de 2006



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica Psicanalítica
Comunicação social e indústria cultural

Professor: Prof. Dr. Oscar Angel Cesarotto

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A realismo não é muito real no capitalismo tardio. O império do sentido permite que os seres humanos se adaptem às pautas do cotidiano. Esta é uma das principais funções dos meios de comunicação.

A primeira parte de *Matrix* contém uma metáfora poderosa, ainda que fictícia, sobre a dominação do Outro, e a alienação do sujeito. Só vemos o que nos mostram, e nossos **habitat** e **unwelt** são sonhos dirigidos, no presente eternizado de uma ilusão ordeira. Na caverna platônica, estamos todos acorrentados.

Na construção da realidade social, as mídias manipulam o imaginário coletivo, e a indústria cultural oferece as satisfações substitutivas. Neste particular, convergem diversos referenciais teóricos, desde a **westalschuung** freudiana, a representação do mundo, a função da ideologia apud Marx, o discurso do amo e os significantes mestres de Lacan, a sociedade do espetáculo de Debord, até o véu de Maya, para os indianos, o mundo das aparências.

No deserto do real, tem mais miragens do que oásis. O conceito de narcisismo é o pivô da análise dos impasses da contemporaneidade, tanto os individuais quanto os massivos.

Bibliografia básica

DEBORD, Guy – *A sociedade do espetáculo*.

FREUD, Sigmund – *Uma concepção do universo*.

KEHL, Maria Rita & BUCCI, Eugênio – *Videologias*

LACAN, Jacques – *O triunfo da religião*.

McLUHAN, Marshall – *O meio é a mensagem*.

SANTAELLA, Lúcia – *Cultura das mídias*.

ZIZEK, Slavoj – *Bem-vindos ao deserto do real*.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Elaboração de Projetos

Professor: Prof^a. Dr^a. Lucrécia D'Alessio Ferrara

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da Comunicação e semióticas das mediações

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Caracterizar as principais estratégias epistemológicas e metodológicas para a elaboração de projetos de pesquisa que desenvolvem a investigação das relações teóricas e/ou aplicadas entre a comunicação e a semiótica.

Bibliografia básica

- Eco, Umberto. 1999. *I Limiti dell'Interpretazione*. Milão Bompiani
- Ferrara, Lucrécia. 2000. *Olhar Periférico*. São Paulo. Edusp/Fapesp. 2 ed.
- Ferrara, Lucrécia. 2000. *Os Significados Urbanos*. São Paulo. Edusp/Fapesp
- Ferrara, Lucrécia. 2002. *Design em Espaços*. São Paulo. Rosari
- Giddens, Anthony. 1991. *As Conseqüências da Modernidade*. São Paulo. Edunesp
- Kuhn, Thomas. 1975. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo. Perspectiva
- Latour, Bruno. 2000. *Ciência em Ação*. São Paulo, Edunesp
- Lévy, Pierre. 1995. *As Tecnologias da Inteligência*. Rio de Janeiro. 34
- Lévy, Pierre. 1998. *A Máquina Universo. Criação, Cognição e Cultura*. Porto Alegre. Artmed
- Morin, Edgar. 1999. *O Método/ O conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre. Sulina
- Peirce, Charles Sanders. 1931-58. *Collected Papers*. Cambridge/Massachusetts. Harvard Un. Press
- Prigogine, Ilya e Stengers, Isabelle. 1992. *Entre o Tempo e a Eternidade*. São Paulo. Companhia das Letras
- Prigogine, Ilya. 1996. *O Fim das Certezas*. São Paulo. Edunesp
- Sodré, Muniz. 2002. *Antropológica do Espelho*. Rio de Janeiro. Vozes
- Stengers, Isabelle. 1995. *L'Invention des Sciences Modernes*. Paris. Flammarion
- Stengers, Isabelle/Schlanger, Judith. 1991. *Les Concepts Scientifiques. Invention et Pouvoir*. Paris. Gallimard
- Vattimo, Gianni. 1992. *A Sociedade Transparente*. Lisboa. Relógio d'Água
- Vattimo, Gianni. 1999. *Para Além da Interpretação*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Elaboração de Projetos

Professor: Prof. Dr. Sérgio Bairon

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Analisar a produção do conhecimento científico na área de comunicação, enfatizando as características metodológicas da elaboração de projetos de pesquisa. Analisar a participação da estrutura teórica na construção textual de projetos de pesquisa, dissertações e teses, realçando as características interdisciplinares da área de comunicação. Contextualizar a utilização das tecnologias digitais como parte da produção de conhecimento na área de comunicação.

Bibliografia básica

- Bairon, Sérgio. (2002) *Interdisciplinaridade*. São Paulo, Futura.
- _____. (2005) *Texturas sonoras*. São Paulo, ed. Hacker.
- Bauer, Martin & Gaskell, George. (2002) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis, Vozes.
- Bolter, Jay David & Gromala, Diane. (2003) *Windows and mirrors*. Cambridge, London, MIT Press.
- Canevacci, Massimo. (2005) *Culturas eXtremas*. Rio de Janeiro, DPA.
- Crary, Jonathan. (2001) *Suspensions of perception*. Cambridge, London, MIT Press.
- Gadamer, J.G. (2002) *Verdade e método*. Petrópolis, Vozes. vols 1 e 2.
- Hansen, Mark. N. (2004) *New philosophy for new media*. Cambridge, London, MIT Press.
- Kuhn, Thomas. (1975). *A Estrutura das revoluções científicas*. São Paulo. Perspectiva
- Latour, Bruno. (2000). *Ciência em ação*. São Paulo, Ed. Unesp.
- Prigogine, Ilya. (1996). *O Fim das certezas*. São Paulo. Ed. Unesp.
- Santaella, Lucia. (2002) *Comunicação e pesquisa*. São Paulo, Hacker.
- Sodré, Muniz. (2002). *Antropológica do espelho*. Rio de Janeiro. Vozes.
- Trivinho, Eugênio. (2001) *O mal-estar da teoria*. Rio de Janeiro, ed. Quartet.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Elaboração de Projetos

Professor: Prof. Dr. Silvio Ferraz

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Estudo de metodologias de pesquisa no campo específico da comunicação em sua interface com processos de criação. Apresentar e analisar a estrutura de formulação de pesquisa que envolva o cruzamento da área de comunicação com o estudo dos processos de criação (base em formulários FAPESP e CNPq). Será também apresentado e discutido o conceito de representação vista sua importância nos processos de comunicação, com base na filosofia recente e propostas realizadas no campo da literatura e das artes.

Bibliografia básica

Blanchot, Maurice (1998). L' Espace Littéraire. Paris: Gallimard.

Deleuze, G. (1981) F.Bacon: Logique de la sensation. Paris: ed. de la différence.

Deleuze, G. (1988) Péricles et Verdi. Paris: Minuit (trad. bras. Péricles e Verdi. Rio: Pazulin, 1999)

Deleuze, G. e Guattari, F. (1980) Mille Plateaux. Paris: Minuit (trad. bras. Mil Platôs, 5 vols. Rio: 34, 1997-9)

Deleuze, G. e Guattari, F. (1991) Qu'est-ce que la Philosophie?. Paris: Minuit (trad. bras. O que é a filosofia? Rio: 34. 1992)

Foucault, Michel (1966) Les mots et les choses. Paris: Gallimard (trad. bras. A palavra e as coisas. SP: Martins Fontes. 1995)

Klee, Paul (1977) La Pensée Créatrice. Paris: Dessain et Tolra.

Nietzsche, F. (1872-74). Da retórica. (trad.port. Da retórica. Lisboa: Passagem, 1999)

modelos de projetos de pesquisa em sites da fapesp e cnpq

(todos os livros têm tradução em português, sendo que aqueles não mais disponíveis no mercado ou ainda inéditos serão fornecidos pelo professor)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Semiótica da Cultura

Professor: Prof. Dr. Norval Baitello Junior

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

A teoria semiótica da cultura em sua vertente centro europeia e seus desdobramentos atuais. As contribuições dos pensadores centro-europeus do século XX para a codificação das bases de uma Ciência da Cultura, seus desenvolvimentos e seus horizontes: Ivan Bystrina, Dietmar Kamper, Günther Anders, Vilém Flusser e Edgar Morin. Os fatores constitutivos da cultura (raízes da cultura) e o papel da crescente visualidade na elaboração de cenários em comunicação.

Bibliografia básica

ANDERS, Günther (2003). *L'Uomo è antiquato. 1. Considerazione sull'anima nell'epoca dellaseconda rivoluzione industriale*. Torino: Bolatti Bolinghieri.

ANDERS, Günther (2003). *L'Uomo è antiquato. 2. Sulla distruzione della vita nell'epoca della terza rivoluzione industriale*. Torino: Bolatti Bolinghieri.

BELTING, Hans (2005). *Pour une anthropologie des images*. Paris: Gallimard.

BYSTRINA, Ivan (1995). *Tópicos de Semiótica da Cultura*. S. Paulo: CISC.

FLUSSER, Vilém (1985). *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. São Paulo: Hucitec.

KAMPER, Dietmar (1997). *O trabalho como vida*. S. Paulo: Annablume.

MORIN, E. (s.d) *O Paradigma Perdido*. Lisboa: Europa-América.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Fundamentos da Comunicação

A construção da mídia na sociedade de controle – dispositivos biopolíticos e sistema midiático

Professor: Prof. Dr. José Luiz Aidar Prado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso procurará situar historicamente a construção das teorias da comunicação no século 20, a partir de um estudo das fases do capitalismo sistêmico e da construção de uma “sociedade de comunicação”. Em particular examinaremos a passagem da sociedade da produção moderna à sociedade do consumo pós-moderno, a nova produção de sentidos e valores no marketing e na publicidade, a tecnologização dos discursos, a disseminação de marcas textuais e os deslocamentos do político para o estético.

Programa:

- 1) As fases do capitalismo e seus aspectos comunicacionais.
- 2) Conceito de Massa e teorias da comunicação no século 20.
- 3) A nova dimensão do valor na sociedade do conhecimento: de Marx a Gorz .Capitalismo sistêmico e colonização do mundo da vida.
- 4) Da sociedade disciplinar à sociedade de controle: colonização ou biopolítica?
- 5) A passagem da modernidade à pós-modernidade: Vattimo e o espaço midiático.
- 6) Mercado como único universal e desaparecimento da política. Comunicação ao invés de política?
- 7) Tecnologização do discurso e semiotização do mundo. Comunicação, significação e mercado. Os mapas cognitivos da mídia. Os *reality shows* e o aprendizado: consumo e construção de identidade.

Bibliografia básica

Badiou, A. (1994) *Para uma nova teoria do sujeito*. RJ, Relume-Dumará.

Bauman, Z. (2001) *Modernidade líquida*. RJ, Zahar.

_____ (1999) *Globalização*. RJ, Zahar.

Beck, U. (1998) *Que es la globalización*. Barcelona, Paidós.

Deleuze, G. (1992) *Conversações*. RJ, 34 Letras.

Derrida, J. (1994) *Espectros de Marx*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará.

_____. (1991) *Limited Inc*. Campinas, Papirus.

Dunker, C e Prado, J. L. A (2005) *Zizek crítico*. SP, Hacker.

Fairclough, N. (2001) *Discurso e mudança social*. Brasília, Ed. UnB.

Fiorin, J.L. (1997) *Elementos de análise de discurso*. SP, Contexto.

Foucault, M. (2002) *Em defesa da sociedade*. SP, Martins Fontes.

_____. (1987) *A arqueologia do saber*. 3ª ed. RJ, Forense-Universitária.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

- Giddens, A. (1994) *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo, Unesp.
- Gorz, A (2005) *O imaterial*. São Paulo, Annablume.
- Harvey, D. (1992) *Condição pós-moderna* 5ª ed. São Paulo, Loyola
- Jameson, F (1996) *Pós modernismo* São Paulo, Ática.
- Laclau, E. (1996) *Emancipación y diferencia*. Buenos Aires, Ariel.
- _____. (1995) *Hegemony and socialist strategy*. London, Verso.
- Mouffe, C. (2000) *The democratic paradox*. London, Verso.
- _____. (1997) *The return of the political*. London: Verso.
- Negri, A e Hardt, M (2001) *Império*. Record.
- Prado, J.L.A, Dunker, C. (orgs.) (2005) *Žižek Crítico*. São Paulo, Hacker.
- Prado, J.L.A.(2004) "The Construction of the Other in Weekly Magazines". Texto apresentado no Congresso da IAMCR (International Association of Media Research) no GT Ethics of Society, Porto Alegre, PUC-RS.
- _____. (2003) "O perfil dos vencedores em *Veja*". In: *Revista Fronteiras*, Vol. V, nº 2. São Leopoldo, Unisinos, dezembro 2003, pp.77.
- _____. (2002) "A construção da violência em *Veja*". In: *deSignis*, vol. 1, nº 2, abril 2002. Barcelona, Gedisa, p. 259-272.
- _____. (1996) *Brecha na comunicação*. SP, Hacker.
- Semprini, A (1995) *El marketing de la marca*. Barcelona, Paidós.
- Sfez, L. (2000) *Crítica da comunicação*. São Paulo, Loyola.
- Torfig, J. (1999) *New theories of discourse*. Oxford, Blackwell.
- Vattimo, G. (1992) *The transparent society*. John Hopkins.
- Žižek, S.(2004) *Organs without bodies*. London, Routledge.
- _____. (2003) *Bem-vindo ao deserto do real*. São Paulo, Verso.
- _____. (2001) *On belief*. London, Routledge.
- _____. (1997) *The plague of phantasies*. London, Verso.
- _____. (org.) (1996) *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro, Contraponto.
- _____. (1992) *Eles não sabem o que fazem*. RJ, Jorge Zahar.
- _____. (1991) *O mais sublime dos históricos*. Hegel com Lacan. RJ, Jorge Zahar
- _____. (2000) Laclau E., Mouffe, C. *Contingency, hegemony and universality*. Verso.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Intersemióticos
Análise do Programa Televisual

Professor: Prof. Dr. Arlindo Machado

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Por razões diversas relacionadas com as estratégias das especialidades que buscaram entendê-la, a televisão produziu pouca reflexão analítica sobre o modo como os seus produtos “comunicam” ou sobre como esses produtos “funcionam” tanto nas suas formas gerais relacionadas com formatos e gêneros, como nos detalhes mais íntimos que tornam cada programa um acontecimento singular. O curso pretende passar em revista novas maneiras de encarar a televisão, com ênfase principalmente nos mais recentes estudos sobre os gêneros televisuais, nas pesquisas atuais sobre as estruturas de serialização, nas novas considerações sobre a linguagem da televisão e nos prognósticos sobre o futuro da mídia eletrônica. Ao mesmo tempo, o curso pretende também focar um novo campo de investigação – conhecido como *quality television* (televisão de qualidade) – que busca examinar as experiências mais importantes produzidas pela televisão ao longo de sua história, do ponto de vista de sua real contribuição para a cultura contemporânea.

Programa:

1. Análise de televisão: questões metodológicas
2. Análise de documentário político: *Opération Lune* (França, 2002) de William Karel
3. Análise de videoclipe: *Imitation of Life* (USA, 2001) de Garth Jennings
4. Análise de TV experimental: *Cinico TV [Blob]* (Itália, 2000) de Enrico Ghezzi
5. Análise de reality show: *The Up Series* (Grã-Bretanha, desde 1964) de Michael Apted
6. Análise de reportagem: *Grand Reportage* (França, desde 2000) de Patrick Charles-Messance
7. Análise de revista cultural: *Metrópolis* (Espanha, desde 1985) de Alejandro Lavilla
8. Análise de seriado: *Hill Street Blues* (EUA, 1981/89) de Steven Bochco e Michael Kozoll
9. Análise de telenovela: *Betty la Fea* (Colômbia, 1999) de Fernando Gaitán
10. Análise de programa cômico: *Chavo del 8* (México, 1971/78) de Roberto Gomez Bolaños
11. Análise de programa de auditório: *Cassino/Buzina/Discoteca do Chacrinha* (Brasil, 1957/88) de Abelardo Barbosa
12. Análise do documentário de natureza: *Supersense* (Grã-Bretanha, 1989) de Jon Downer

O futuro do programa televisual

Bibliografia básica

Balogh, Anna Maria (2002). *O Discurso Ficcional na TV*. São Paulo: Edusp.

Bourdon, Jérôme et François Jost (ed.) (1998). *Penser la télévision: actes du Colloque de Cerisy*.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

Paris: Nathan.

Dayan, Daniel & Elihu Katz (1995). *La Historia en Directo: La Retransmisión Televisiva de los Acontecimientos*. Barcelona: G. Gili.

Casetti, Francesco y Federico di Chio (1999). *Análisis de la Televisión: Instrumentos, Métodos y Prácticas de Investigación*. Barcelona: Paidós.

Frith, Simon et alii (ed.) (1993). *Sound & Vision: The Music Video Reader*. New York: Roudledge.

Gutiérrez, Mario (2003). *Géneros Informativos en Televisión*. Lima: Univ. de Lima.

Holmes, Su & Deborah Jermyn (ed.) (2004). *Understanding Reality Television*. London: Routledge.

La Ferla, Jorge (ed.) (1999). *Medios Audiovisuales: Ontología, Historia y Praxis*. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires.

Machado, Arlindo (2001). *A Televisão Levada a Sério*. São Paulo: Ed. do Senac.

Martin-Barbero, Jesus & Germán Rey (1999). *Los Ejercicios del Ver: Hegemonía Audiovisual y Ficción Televisiva*. Barcelona: Gedisa.

Pastoriza, Francisco Rodríguez (2003). *Cultura y Televisión*. Barcelona: Gedisa.

Saló, Gloria (2003). *Que Es Esto del Formato? Cómo Nace y se Desarrolla un Programa de Televisión*. Barcelona: Gedisa.

Smith, Anthony (1995). *Television: An International History*. Oxford: Oxford University Press.

Thompson, Robert (1997). *Television's Second Golden Age*. Syracuse: Syracuse University Press.

Zielinski, Siegfried (1999). *Audiovisions: Cinema and Television as Entr'actes in History*.

Amsterdam: Amsterdam University Press.

Vilches, Loreonzo (1995). *Manipulación de la Información Televisiva*. Barcelona: Paidós.

Williams, Raymond (1979). *Television, Technology and Cultural Forms*. Glasgow: Fontana/Collins.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Intersemióticos
Teorias dos processos de criação nas mídias

Professor: Prof^a. Dr^a. Cecilia Almeida Salles

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

5^a feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1^o/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso oferecerá reflexões teóricas de base semiótica sobre os processos de criação/produção nas mídias, para que esses percursos possam ser compreendidos em sua complexidade e diversidade de manifestações. De modo mais específico, os processos criativos os serão discutidos como redes complexas em permanente construção. Serão desenvolvidos debates sobre a relevância e as implicações de se abordar os diferentes modos de comunicação sob o ponto de vista processual. Este enfoque vem se mostrando necessário para abordagem de certas questões das mídias contemporâneas, que envolvem as relações entre produtos e processos.

Bibliografia básica

COLAPIETRO, Vincent. *Peirce's approach to the self: a semiotic perspective on human subjectivity*. New York, State University of New York, 1989.

COLAPIETRO, V. "The loci of creativity: fissured selves, interwoven practices" . Em *Manuscrita – Revista de crítica genética* 11. São Paulo: Annablume, 2003.

FERREIRA, Jerusa P. *Armadilhas da memória*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003

MORIN, Edgar. *O Método 4. As idéias*. Porto Alegre: Ed. Sulina, 1998.

PARENTE, André. (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SALLES, Cecilia A. *Crítica Genética: Uma (nova) introdução*. São Paulo: Educ, 2000.

_____. *Gesto Inacabado* São Paulo: Annablume, 3^a ed. 2002.

ZULAR, Roberto. (org.) *Criação em processo – Ensaios de crítica genética*. São Paulo: Iluminuras, 2002.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Sonoros

Semiótica e Epistemologia: Os Fundamentos Pragmáticos da Comunicação

Professor: Prof. Dr. Ivo Assad Ibri

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da Comunicação e semióticas das mediações

3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso propõe uma reflexão sobre os aspectos epistemológicos da Semiótica, vista não apenas como uma ampla teoria dos signos, mas, também, como a ciência que dá estrutura teórica geral ao fenômeno da comunicação. Dando suporte a este entendimento mais amplo da Semiótica, o Pragmatismo de Charles S. Peirce (1839-1914) irá propor-se como uma regra de significação também bastante geral: o lado interior do signo deve objetivar-se como exterioridade fenomênica para sua possível significação cognitiva. Assim, pretende-se que se evidenciem os aspectos cognitivos da comunicação, a saber, seu caráter epistemológico, a partir da compreensão de que a Semiótica não é apenas um *sistem*

a de signos no qual se organizam as linguagens humanas e suas respectivas lógicas, dando base aos conteúdos de conhecimento, mas, também, que se trata de uma ciência pragmática em seu mais abrangente aspecto. Em outras palavras, ela deve permitir não tão-somente uma leitura dos fenômenos da comunicação intersubjetiva, mas, igualmente, uma leitura realista de mundo na qual os signos naturais se interconectam transitivamente isto é, significam comunicativa e pragmaticamente. Uma epistemologia da comunicação deverá, então, mostrar que a Semiótica, quando associada a um princípio de significação dado pela relação entre signo e ação por ele provocada, ou seja, ao pragmatismo, adquire o verdadeiro alcance realista que queria seu criador.

Conteúdo Analítico

O *estar* no mundo dos signos - fundamentos da fenomenologia de Peirce;
Semiótica, Pragmatismo, Comunicação – princípios teóricos;
Uma ontologia do Objeto – possibilidade das linguagens humana e natural;
O comércio intersubjetivo e natural dos signos;
Semiótica da Natureza – princípios pragmáticos da comunicação natural;
Superando o conceito antropocêntrico de comunicação.

Bibliografia básica

Colapietro, V. Olshewski, T (1996). Peirce's Doctrine of Signs, Berlin-New York, Mouton de Gruyter.

Fish, Max (1986) – Peirce's General Theory of Signs. In Peirce, Semeiotic and Pragmatism. Edited by K. L. Ketner and C. J. W. Kloesel, Bloomington, Indiana at UP.

Hoffmeyer, Jesper (1996). Signs of Meaning in the Universe. Bloomington, Indiana at UP.

Ibri, Ivo Assad. (1992). Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo,

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@puccsp.br

<http://www.puccsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Perspectiva / Hólon.

_____ (2004). *Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas*. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 5(2).

Peirce, Charles S. (1935-58) - Collected Papers. Cambridge, Harvard UP, 8 Vols., Vol. 2.

Santaella, Lúcia (1992). *A Assinatura das Coisas*. Rio de Janeiro, Imago.

Silveira, Lauro F. B. da (2005). *Análise Semiótica da Diagnose Médica*. In Cognitio – Revista de Filosofia – número 6(1).

(serão indicados outros textos de comentaristas durante o curso)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Sistemas Intersemióticos
Discurso do corpo, semiótica das roupas e a questão dos gêneros em Hitchcock

Professor: Prof^a. Dr^a. Leda Tenório da Motta

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

6^a feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 1^o/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Trabalhando com um *corpus* constituído pelos filmes da fase áurea, geralmente localizada pelos críticos nos decênios 50 e 60 do século passado, o curso enfocará, de muitos ângulos, a questão dos gêneros em Alfred Hitchcock. Será dada particular atenção à força das mulheres, geralmente em posição de ancestrais, que costumam voltar da morte para assombrar os heróis fragilizados, como em *Psicose* e *Vertigo*. Isso ensejará discutir a definição hitchcockiana do suspense como medo de natureza infantil, a ser lido em chave psicanalítica, dando conseqüência à divulgação que Hitchcock faz na América de uma cultura freudiana enraizada no freudismo inglês dos anos 1930. No programa, ainda, uma semiótica das roupas que engessam os corpos e servem de armadura às idealizadas loiras hitchcockianas.

Bibliografia básica

Freud, "Um tipo especial de escolha de objeto feita pelos homens. Contribuição à Psicologia do Amor I" em *Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*, VI. XI.

_____"Sobre a tendência universal à depreciação na esfera do amor. Contribuição à Psicologia do amor II" em *Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*, VI. XI.

_____"O tabu da virgindade. Contribuição à Psicologia do amor III" em *Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*, VI. XI.

Jacques Lacan, "O amor cortês em anamorfose" em *O Seminário, Livro 7/ A Ética da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

Slavoj Zizek org, *Todo lo que usted siempre quiso saber sobre Lacan y nunca se atrevio a preguntarle a Hitchcock*. Buenos Aires: Mantial, 1993.

Philips, Adam, "Travestismo" em *O Flerte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Cesarotto, Oscar, "A feminilidade segundo Levi Strauss" em *Contranatura. Ensaios de psicanálise surreal*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Santaella, Lucia, *Corpo e comunicação*. São Paulo: Paulus, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Lógico-Informacionais
A Inteligência Coletiva

Professor: Prof. Dr. Rogério da Costa

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

2ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O tema da Inteligência Coletiva vem sendo objeto de numerosos trabalhos ao longo dos últimos cinquenta anos, com uma nítida aceleração nesses dez anos mais recentes. É possível reconhecer claramente que uma idéia comum vem sendo elaborada em conceitos tão diversos como o de “noosfera” (Teilhard de Chardin, 1955), “ecologia da mente” (Bateson, 1972), “epidemiologia das representações” (Sperber, 1996), cybionte (Rosnay, 1997), hive mind (Kelly, 1994), “inteligência conectiva” (Kerckhove, 1997) ou super-brain (Heylighen, 1998), entre tantos outros.

Esse curso estará investigando o conceito de inteligência coletiva e sua relação com aspectos das teorias recentes de redes sociais (Mark Granovetter e Barry Wellman), de capital social (Putnam, Fukuyama, Burt, Lin) e multidão (Negri e Hardt).

Bibliografia básica

Arquilla, J. E Ronfeldt, D. (Editores) (2001). *Networks and Netwars: The Future of Terror, Crime and Militancy*, Santa Monica, CA: RAND.

Bateson, G. *Steps to an Ecology of Mind*, 2 vol., Chandler, NY, 1972

Bateson, G., *Mind and Nature*, Bantham, NY, 1979

Degenne, A., Forsé, M., *Les réseaux sociaux*, Armand Colin, Paris, 1994.

Fukuyama, F., *Social Capital and Civil Society*, Communication at the Conference on Second Generation Reform, IMF, Washington DC, 1999

Hayek, F. *The Use of Knowledge in Society*, *American Economic Review*, XXXV, No. 4; September, Johnson, S., *Emergence, The Connected Lives of Ants, Brains, Cities and Software*, Scribner, NY, 2001

Johnson-Laird, P. N., *Mental Models*, Harvard University Press, England, 1983

Jones, S. (ed.), *Cybersociety 2.0 : Revisiting Computer-Mediated Communication and Community*, Sage, Thousand Oaks, 1998

Kelly, K., *Out of Control. The New Biology of Machines, Social Systems and the Economic World*, Addison Wesley, NY, 1994

Kerckhove (de), D., *Connected Intelligence*, Somerville House, Toronto, 1997

Lévy, P., *Cyberdémocratie: Essai de philosophie politique*, Odile Jacob, Paris, 2002

Mayer-Kress, G., Barczys, C., *The Global Brain as an Emergent Structure from the Worldwide Computing Network, and its Implications for Modeling*, *The Information Society*, vol. 11, n#1 (Jan-Mar 1995), p. 1-27

McLuhan, M., *Understanding Media: The Extensions of Man*, New American Library, NY, 1964.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- Minsky, M., *The Society of Mind*, Simon and Schuster, NY, 1997
Mitchell, W. J., *City of Bits: Space, Place, and the Infobahn*, MIT Press, Cambridge, Mass., 1998
Negri, A., Hardt, M. *Multitude*, La Decouvert, Paris, 2005.
Rheingold, H., *Virtual Community*, new edition, MIT Press, 2000
Rosnay (de), J., *L'homme symbiotique*, Seuil, Paris, 1995
Russell, P., *The Global Brain Awakens: Our Next Evolutionary Leap*, 1996
Scott, John, *Social Network Analysis*, sec. edition, SAGE Publications, London, 2000
Serres, M., *La Communication*, Minuit, Paris, 1968
Simondon, G. *Du mode d'existence des objets techniques*, Aubier, Paris, 1958
Sperber, D. *La Contagion des idées*, Odile Jacob, Paris, 1996
Wellman, B. & Berkowitz, S. *Social structures: a network approach*. Cambridge Mass.: Cambridge University Press, 1988.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Sistemas Sonoros **De Escutas, Espaços, Territórios – Os Sons Migrantes**

Professor: Prof^a. Dr^a. Jerusa Pires Ferreira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

5ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Aproveitando experiências e pesquisas, procura-se pensar oralidade/vocalidade e escuta pela imersão em territórios móveis: cartografias, replicações, movências, nomadismo, trânsito, exílio. Que mecanismos, velocidades e estratégias implicam em sua demarcação?

O curso pretende dialogar com pesquisadores e artistas convidados e registrar, sem hierarquias, os mais diversos projetos, práticas e depoimentos.

Obs: Serão gravados e exibidos vídeos, CDs e fitas para o rádio.

Bibliografia básica

Detienne, Marcel. *Dyonisos à ciel ouvert*. Paris: Hachette, 1998.

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix. *Mil Platôs*. Trad. Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

_____. “Da Oralidade”. In: *Lógica do Sentido*. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Ferraz, Sílvio. *Livro das sonoridades (notas dispersas sobre composição)*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2005.

Matos, Claudia Neiva de. et. ali (orgs). *Ao Encontro da Palavra Cantada: Poesia, música e voz*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2001.

Pires Ferreira, Jerusa (org). *Colóquio Paul Zumthor. Oralidade em Tempo & Espaço*. São Paulo: Educ/Fapesp, 1999.

_____. (org). *Beira de Campo*. Entrevista de Edvaldo Santana. In: Revista *Projeto História*, n. 24. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC/SP. São Paulo: Educ, junho/2002.

Valente, Heloisa de Araújo Duarte. “Música é Informação! Música e Mídia a partir dos conceitos de R. Murray Schafer e Paul Zumthor” In: *Discursos simbólicos na mídia* (Org. Rafael Souza Silva). Santos/SP, 2005.

Zumthor, Paul. *Escritura e Nomadismo*. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Sônia Queiroz. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

_____. *Performance, Recepção e Leitura*. Trad. De Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Educ, 2000.

_____. *Introdução à Poesia Oral*. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Maria Inês de Almeida e Maria Lúcia Diniz Pochat. São Paulo: Hucitec/Educ, 1997.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

_____ “Le je de la chanson et le moi du poète”. In: *Langue, texte, énigme*. Paris: Éditions du Seuil, 1975.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Visuais/Espaciais
Imagem, Suporte e Representação (Parte 2)

Professor: Prof. Dr. Nelson Brissac Peixoto

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

As configurações atuais da percepção e da representação na arte, na arquitetura e na cidade. Visualização e imagem. Dispositivos de apreensão e visualização que não se limitam aos formatos convencionais da imagem (fotográfica, cinematográfica, digital).

O cinema dos anos 50 / 60: a construção do espaço através do movimento. As grandes dimensões abertas e ilimitadas. O western e as histórias de deriva. Filmes de Antonioni, Hitchcock, John Ford, Nicholas Ray e Wim Wenders.

Trabalharemos também obras e conceitos de artistas como: Dan Graham, R. Smithson e Gordon Matta-Clark.

Bibliografia básica

R. Bellour – *L'analyse du film*, ed. Albatros, Paris, 1979.

N. Brissac Peixoto – *Cenários em ruínas*, Brasiliense, SP, 1986

D. Graham – *Rock My Religion*, MIT Press, Cambridge, 1992.

_____ - *Two-Ways Mirror Cylinder Inside Cube*, vídeo, Dia Foundation, 1992.

R. Smithson – *The Writintings of Robert Smithson*, NY University Press, 1979.

G. Matta-Clark – Catálogo da exposição *Gordon Matta-Clark*, IVAM, Valencia, 1992.

D. Corbeira (ed) – *Construir o desconstruir?*, ed. Universidad de Salamanca, 2000.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Sistemas Sócio-Organizacionais
Para a renovação da crítica do fenômeno comunicacional:
lógica da visibilidade mediática e existência em tempo real

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Como entender hoje, de maneira epistemologicamente renovada e com base na categoria da crítica, o fenômeno onipresente da comunicação eletrônica e o *modus operandi* da civilização mediática avançada? A disciplina visa prover um conjunto de elementos epistemológicos fundamentais para a resposta a essa questão crucial no contexto da pesquisa científica, para além do arco de conceitos da teoria da comunicação e da cultura herdados da sociologia, da filosofia e da política da modernidade.

Concedendo especial atenção à lógica da visibilidade mediática e às características estruturais da existência em tempo real, a disciplina abrangerá, em sua grade temática, as fases social-históricas da cultura de massa, da cibercultura e, mais recentemente, da imbricação das duas, a fim de saldar matérias de relevância conexa, básicas e avançadas, passíveis de expressão indagativa sucinta, a saber:

como e por que a comunicação em tempo real revolucionou inteiramente a dinâmica e os horizontes da vida humana?

como se realiza hoje a relação com o espaço, com o tempo, com o real, com os objetos, com os signos – com o mundo, enfim –, a interação com a alteridade e o imaginário cotidiano, e a dinâmica institucional e empresarial?

como apreender a significação social-histórica da nova ordem áudio/visual, marcada, de maneira complexa, simultânea e cínica, pela fragmentação, aleatoriedade e dispersão, pela saturação, tautologia e incerteza, pela provisoriedade, fugacidade e efemeridade, no contexto de hibridismos em cadeia (entre o público e o privado, entre o local e o global, entre o centro e a periferia, entre o real e o imaginário, entre o próximo e o distante, entre o interior e o exterior, e assim por diante)?

que são o *glocal* (como processo empírico e como categoria teórica) e o processo dele derivado, a *glocalização* da existência humana e da experiência cotidiana?

que papel histórico eles jogam – e com qual peso – no processo civilizatório contemporâneo, de horizonte infindo e transcendência zero?



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

Essas e outras questões serão vistas com base em perspectivas teóricas sobre a cultura contemporânea consolidadas nas últimas duas décadas.

Observação – A disciplina se enquadra na série curricular intitulada *O fenômeno glocal: para a crítica da civilização midiática avançada*, iniciada no COS-PUC/SP no segundo semestre de 2005 e cuja finalidade principal é a dissecação teórica e epistemológica dos vetores tecnoculturais atualmente predominantes de articulação e modulação da vida humana. A disciplina preserva total autonomia de conteúdo em relação ao módulo anterior.

Bibliografia básica

- BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.
- _____. De la séduction: l'horizon sacré des apparences. Paris: Galilée, 1979.
- _____. Simulacres et simulations. Paris: Galilée, 1981.
- _____. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.
- _____. L'autre par lui même. Paris: Galilée, 1987.
- CANEVACCI, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel; Istituto Italiano di Cultura; Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1996.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (Era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 1).
- DELEUZE, Gilles. Conversações. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mille Plateaux: capitalismo et schizophrénie. Paris: Minuit, 1980.
- GUILLAUME, Marc. La contagion des passions: essai sur l'exotisme intérieur. Paris: Plon, 1989.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.
- JEUDY, Henri-Pierre. A ironia da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2001.
- KROKER, Arthur; COOK, David. The postmodern scene: excremental culture and hyper-aesthetics. Houndmills: Macmillan, 1988.
- MAFFESOLI, Michel. A conquista do presente. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
- PAIS, José Machado. Vida cotidiana: enigmas e revelações. São Paulo: Cortez, 2003.
- PEREIRA, Oswaldo Porchat. Vida comum e ceticismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.
- VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brouwer, 1990.
- TRIVINHO, Eugênio. Redes: obliterações no fim de século. São Paulo: Annablume; FAPESP, 1998.
- _____. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- _____. Crítica da cibercultura: dromocracia, glocal e transpolítica. São Paulo: cópia reprográfica e digital, 2005. (Obra a ser publicada em breve.)
- VIRILIO, Paul. Esthétique de la disparition. Paris: Balland; Galilée, 1980.
- _____. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois, 1984.
- _____. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.
- _____. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Sistemas Sócio-Organizacionais
Sistemas Semióticos em Ambientes Midiáticos

Professor: Prof. Dr. Jorge de Albuquerque Vieira

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Sistemas semióticos em ambientes midiáticos

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O curso desenvolverá os conceitos de *função* e *ambiente midiáticos*, segundo uma Ontologia sistêmica. Neste contexto, discutiremos a seguir os fundamentos do conceito de *Mídia* e sua relação com a *Conectividade*, enfatizando as questões envolvendo a Fenomenologia, sinais e ações e o conceito de *Umwelt*. A partir do parâmetro sistêmico *Coerência* trabalharemos os *sentidos midiáticos* e o conceito de *significação sistêmica*. Será proposta a evolução da *Hipermidia* como uma dimensão mundividente, acarretada desta forma pela expansão do *Umwelt* humano. Discutiremos ainda aspectos dos sistemas psicossociais e seus ambientes hipermediáticos.

Bibliografia básica

- Anderson, M.; Deely, J.; Krampen, M.; Ransdell, J.; Sebeok, T.; Uexkull, T. (1984). A Semiotic Perspective on the Sciences: Steps Toward a New Paradigm. *Semiotica* 52-1/2, Berlim, 7-47.
- Bunge, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 3*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- Bunge, M. (1979). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 4*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- Garcia, J. W. (2004). *Estética Evolucionária*. Tese de Doutorado – PUCSP.
- Haken, H. (1981). *Chaos and Order in Nature*. Berlim: Springer-Verlag.
- Jantsch, E.; Waddington, C. H. (Ed.) (1976). *Evolution and Consciousness - Human Systems in Transition*. Massachusetts: Addison Wesley Publ. Co.
- Kubat, L. e Zeman, J. (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Praga: Elsevier Publ. Co.
- MacLean, P.D. (1976). The imitative-creative interplay of our three mentalities. In Harris, H. Ed., *Astride of two cultures*. New York: Random House.
- McLaughlin, W.I. (1984). Human evolution in the age of the intelligent machine. *Leonardo*, vol. 17, no. 4, 277-287.
- Mora, J. F. (1975). *Diccionario de Filosofía*. Buenos Aires: Ed. Sudameris.
- Santaella, M. L. B. (2001). *Matrizes da Linguagem e Pensamento*. São Paulo: Editora Iluminuras Ltda.
- Vieira, J. A. (2000), "Organização e Sistemas", *Informática na Educação: Teoria e Prática / Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação - vol. 3, n. 1*. Porto Alegre, UFRGS, 11-24.
- Vieira, J. A. (2003), "Sistemas e Significação", em Feltes, H. P. M. (Org.), *Produção de Sentido – Estudos Transdisciplinares*. Caxias do Sul: EDUCS/Nova Prova Editora/AnnaBlume, p. 341-356.
- Vieira, J. A. "Complexidade e Estética Objetiva" – no prelo.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Vieira, J. A. "Liminaridade e Transdisciplinaridade" – no prelo.

Vita, L. W. (1964). Introdução à Filosofia. São Paulo: Edições Melhoramentos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Estudos Avançados

O outro na comunicação - orientalismos e a construção de novos vínculos

Professor: Prof^a. Dr^a. Christine Greiner

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da Comunicação e semióticas das mediações

Horário: módulos concentrados nas terceiras semanas dos meses de **abril (de 17 a 20/4/06), maio (de 15 a 18/5/06) e junho (de 19 a 22).**

Semestre: 1^o/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

O termo "Orientalismo", cunhado em 1978 pelo professor de literatura Edward W. Said (1935-2003), ficou conhecido a partir da publicação de *Orientalismo: o Oriente como Invenção do Ocidente*, sendo discutido, a partir de então, como um modo de pensar e de exercer autoridade. Antes de Said, autores como Pierre Martino (1906) e Abdel-Malek (1963) identificaram a presença e a crise do orientalismo após a II Grande Guerra. No Brasil, não se fundou um campo de estudos (pós-coloniais) com estas questões específicas a exemplo de outros países como foi o caso dos Estados Unidos, da Índia e de vários países europeus e africanos. No entanto, a experiência em relação às culturas orientais, especialmente asiáticas, teve fases distintas, desde a época da colonização portuguesa através das migrações da China e da Índia (nos séculos 16 e 17), até os movimentos da contracultura entre as décadas de 70 e 80 do século 20. Na geração pós beatniks, aqui conhecida como "udigrudis e desbundados", não apenas traços de comportamento, da arquitetura, da língua, de processos artesanais e de criação artística tornaram-se reconhecíveis, como também a construção de imagens e conceitos relacionados ao corpo (alimentação macrobiótica, medicinas alternativas etc), à religião (especialmente o budismo e o taoísmo), ao holismo e toda sorte de especulações entre o saber científico e o misticismo oriental a partir dos best sellers de Fritjof Capra e de outros autores interessados nos temas das mudanças de estado corporal e da implosão das epistemologias tradicionais como Carlos Castañeda e Hans-Joachim Koellreuter, entre outros. Na última década, a crise no Oriente Médio, a expansão da China no cenário internacional e o japonismo globalizado, têm evidenciado que a discussão ainda se faz pertinente mas não pode correr o risco de sucumbir ao dualismo generalizador, do tipo Oriente-Ocidente, nem de padecer diante de discursos hegemônicos, paradoxalmente criados a partir da discussão proposta por Said, como resposta aos autoritarismos precedentes. Para fertilizar o debate e identificar o contexto brasileiro na discussão atual, chamando a atenção para o fluxo inestancável de percepções (orientalistas e ocidentalistas), o seminário propõe três estratégias: (1) análise crítica de campos epistemológicos questionados a partir das migrações conceituais entre Oriente e Ocidente, sobretudo no que diz respeito aos processos de representação, como aparecem por exemplo na imprensa durante as coberturas de guerras e atentados terroristas (2) estudo de experimentos artísticos que rediscutiram corpo e identidade a partir de contaminações, sobretudo com o Japão, cuja aptidão antropofágica diante da aparente dominação cultural de outros países, evidencia conexões latentes com o Brasil (3) identificação de operadores cognitivos (referentes sobretudo a hábitos e crenças), usados estrategicamente para manter a estabilidade de comportamentos e dicotomias conceituais, sobretudo no que diz respeito aos cortes simbólicos aprofundados após a segunda Guerra Mundial, em relação ao Oriente Médio.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - cos@pucsp.br

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

Bibliografia básica

- Anderson Benedict Imagined Communities. Verso, 1983
- Badovinac Z. Body and the East, from the 60s to the present. Moderna Galerija Ljubljana, 1998.
- Banes, Sally Greenwich Village 1963: avant-garde, performance e o corpo e fervescente. Rocco, 1999.
- Carvalho Cesar. Viagem ao mundo alternativo, a contracultura nos anos 80. Tese de doutorado, nesp, Assis, 2005.
- Castañeda, Carlos A erva do diabo: os ensinamentos de Don Juan. Record, 2002.
- Dennett, D. "With a Little Help from My Friends" e "Autonomy, Brainwashing and Education" in Freedom Evolves Penguin Books, 2003
- Gunther H. Essays on Nonconceptual Content. Bradford Books, 2003.
- Macfie Alexander Lyon(ed) Orientalism, a reader. New York University Press, 2000.
- Leite, José Roberto Teixeira A China no Brasil. Editora da Unicamp, 1999
- Said Edward Orientalismo o Oriente como Invenção do Ocidente. Companhia das Letras, 1980.
- Schipper, Kristofer Taoist Body. University of California Press, 1993.
- Wichmann S. Japonisme, the Japanese influence on Western Art since 1858. Thames and Hudson, 1999.
- Yuasa, Yasuo The Body, toward an Eastern Mind-Body Theory. Suny Books, 1987.
- Zizek Slavoj The Puppet and the Dwarf, the perverse core of christianity. MIT Press, 2003.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Estudos Avançados
Imagem/Interface

Professor: Prof^a. Dr^a. Giselle Beiguelman

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

5ª feira, das 9:30 às 12:30 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

As imagens hoje se medem pelo peso e se dão à visão por mapas informacionais. Seu volume não diz respeito à dimensionalidade, mas à quantidade de bytes que conformam, sejam eles fundamentais ou dispensáveis. Disponibilizadas para serem vistas em trânsito, no trânsito, vítimas e protagonistas do “efeito borboleta” que rege a internet, as imagens para sistemas on line são produzidas e percebidas entre janelas e para além das molduras. Ocupam não só telas de computadores pessoais, mas também celulares, painéis eletrônicos, letreiros, Palms, iPods, instrumentos de medição, acessórios hospitalares e toda uma gama inumerável de dispositivos de conexão que se infiltra em equipamentos urbanos e de uso particular. São imagens incontroláveis. Tudo interfere em sua recepção. Criar nessas e para essas condições é então não só pensar uma estética da transmissão, mas também jogar com uma articulação do imponderável e do imprevisível que, por sua vez, impõem refletir acerca de estratégias de programação e publicação que tornem a obra legível, decodificável, sensível no contexto das emergentes “mídias habitáveis”

Neste seminários serão analisados projetos e textos críticos que lidam com essas questões.

Bibliografia básica

AARSETH, E. (1997). *Cybertext – Perspectives on Ergodic Literature*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press.

Acessado em 10/07/2005

BEIGUELMAN, G. (2004). //**Code_UP. http://container.zkm.de/code_up

BEIGUELMAN, G. (2004). “Admirável Mundo Cíbrido”. IN: BRASIL, A. et. al. *Cultura em Fluxo (novas mediações em rede)*. Belo Horizonte, Editora PUCMinas, pp. 264-282.

BENTES, I. (2002). “Guerrilha de Sofá ou A Imagem é o Novo Capital”

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bentes-ivana-televisao-guerrilha.pdf> Acessado em 10/07/2005.

BIGHETTI, V. <http://www.artzero.net>

Butterworth, A. e Wyver J. (2002) “Interactive or Inhabited TV – Broadcasting for the Twenty-first Century”. IN: RIESER, Martin e ZAPP, Andrea (orgs). *New screen media: cinema/art/narrative*. London: BFI, pp. 90-119

DEBORD, G. (1988). *A Sociedade do Espetáculo*. São Paulo, Contraponto.

DELEUZE, Gilles. *Conversações: 1972-1990*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992, p. 219-236

GUATTARI, F. (1991). “L’hétérogenèse machinique” IN; *Chimeres*, 11. Disponível em:

<http://www.revue-chimeres.org/pdf/11chi06.pdf>

MACHADO, A. (1984). *A Ilusão Especular*. São Paulo, Brasiliense.

MACHADO, A. (2001). *Máquina e Imaginário*. 3ª ed., São Paulo, Edusp.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SANTAELLA, L. (2004). Por que as comunicações e as artes estão convergindo?. São Paulo, Paulus.

STEIN, H. (2003). Narkes. <http://www.projecto.com.br/narkes>

WEIBEL, P. (2004). "La Imagen Inteligente: ¿Neurocinema o cinema cuántico?" Parte 5 do Seminário *Arte Algorítmico. De Cezane a la Computadora*, ministrado por Peter Weibel e organizado por UNESCO e MECAD/ESDi. Disponível em http://netart.incubadora.fapesp.br/portal/referencias/doc2/document_view.

(Ao longo do curso outros projetos e textos críticos serão acrescentados)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Seminário de Estudos Avançados
Linguagens híbridas em mídias audiovisuais e digitais

Professor: Prof^a. Dr^a. Maria Lucia Santaella Braga

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Epistemologia da Comunicação e semióticas das mediações

2ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Partindo da hipótese de que todas as linguagens são híbridas, este curso visa explorar as raízes lógico-semióticas que determinam as formações híbridas. Subjacente à multiplicidade manifesta dos processos sógnicos – escrita, linguagem oral, teatro, pintura, fotografia, música, cinema, vídeo, televisão etc, --há apenas três matrizes lógicas, a partir das quais, por processos de combinações e misturas originam-se todas as formas possíveis de linguagem e processos de comunicação. Essas matrizes são: a sonora, a visual e a verbal. Para compreender as combinações e as misturas, serão estudadas, em primeiro lugar, as formas de linguagem em que as matrizes aparecem de maneira mais pura: (1) a sonoridade, (2) as imagens fixas e (3) o texto verbal escrito. Com base nesse estudo, o curso se voltará para o exame das misturas de linguagens que ocorrem especificamente nas mídias audiovisuais e nas digitais.

Bibliografia básica

Arnheim, Rudolf (1966). *Towards a Psychology of Art. Berkeley and Los Angeles*: The University of California Press.

_____ (1971). *El Pensamiento Visual*, traduzido por Rubén Masera. Buenos Aires: Editorial Universitaria.

_____ (1976). *Arte y Percepción Visual*, traduzido por Rubén Masera. Buenos Aires: Editorial Universitaria.

Bairon, Sergio. (1995). *Multimídia*. São Paulo: Global.

Barbaud, P. (1971). *La musique, discipline scientifique*. Paris: Dunod.

Baroni, Mario (1983). *Concept of musical grammar*. *Music Analysis* 2:2, 175-208.

Barros, Diana Luz Pessoa de (1988). *Teoria do Discurso. Fundamentos Semióticos*. São Paulo: Atual.

Barthes, Roland (1981). *A Câmara Clara*, traduzido por Manuela Torres. Lisboa: Edições 70.

Barthes, R. et al. (1971). *Análise Estrutural da Narrativa*, traduzido por Maria Zilda Barbosa Pinto. Rio de Janeiro: Vozes.

Bayle, François (1985). *La musique acousmatique ou l'art des sons projetés*. In *Encyclopedia Universalis*, Universalis.

Bellour, Raymond (1997). *Entre Imagens*, traduzido por Luciana A. Penna. Campinas: Papirus.

_____ (1994). *Le sonore et le visuel. Intersections musique/arts plastiques aujourd'hui*. Paris: Dis Voir.

Beiguelman, Giselle (2003). *O livro depois do livro*. São Paulo: Peirópolis.

Dondis, D. A. (1976). *La Sintaxis de la Imagen*, traduzido por Justo G. Beramendi. Barcelona:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Gustavo Gili.

Dorfles, Gillo (1964). *Tendências da Arte Hoje*. Lisboa: Arcadia.

Dubois, Philippe (1990). *O Ato Fotográfico*, traduzido por Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus.

Finch, Christopher (1969). *Image as Language*. Baltimore: Penguin Books.

Flusser, Vilém (1985). *Filosofia da Caixa Preta*. São Paulo: Hucitec.

Hauser, Arnold (1973). *Teorias da Arte*, traduzido por F. E. G. Quintanilha. Lisboa: Presença.

Ivins Jr., W. M. (1975). *Imagen Impresa y Conocimiento. Análisis de la Imagen Prefotográfica*, traduzido por Justo G. Beramendi. Barcelona: Gustavo Gili.

Leão, Lucia (1999). *O Labirinto da Hipermídia. Arquitetura e Navegação no Ciberespaço*. São Paulo: Iluminuras.

Machado, Arlindo (1984). *A Ilusão Especular. Introdução à Fotografia*. São Paulo: Brasiliense.

_____ (1988). *A Arte do Vídeo*. São Paulo: Brasiliense.

_____ (1993). *Máquina e Imaginário. O Desafio das Poéticas Tecnológicas*. São Paulo: Edusp.

_____ (1997). *Pré-Cinemas e Pós-Cinemas*. Campinas: Papyrus.

Maingueneau, Dominique (1997). *Novas Tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Pontes.

Martin, Marcel (1963). *A Linguagem Cinematográfica*, traduzido por Flávio Pinto Vieira e Teresinha A. Pereira. Belo Horizonte: Itatiaia.

Menna, Filiberto. (1977). *La Opción Analítica en el Arte Moderno*. Barcelona: Gustavo Gili.

Munari, Bruno (1977). *Diseño y Comunicación Visual*, traduzido por Francesc Serra i Cantarell. Barcelona: Gustavo Gili.

Munro, Thomas (1969). *The Arts and their Interrelations, revised and enlarged edition*. Cleveland and London: The Press of Case Western Reserve University.

Panofsky, Erwin (1979). *Significado nas Artes Visuais*, traduzido por Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva.

Parente, André (org.) *Imagem Máquina*. Rio de Janeiro: Editora 34.

Pinto, Milton José (1999). *Comunicação e Discurso*. São Paulo: Hacker.

Samain, Etienne (org.) (1998). *O Fotográfico*. São Paulo: Hucitec.

Santaella, Lucia (1995). *Teoria Geral dos signos*. São Paulo: Ática

_____ (2005) *Matrizes da linguagem e pensamento. Sonora, visual, verbal*. São Paulo: Iluminuras, 2ª. ed..

Santaella, L e Nöth, W. (1998). *Imagem. Cognição, Semiótica, Mídia*. São Paulo: Iluminuras.

Schaeffer, Jean-Marie (1996). *A Imagem Precária*. Campinas: Papyrus.

Serafine, Marie Louise (1988). *Music as Cognition. The Development of Thought in Sound*. New York: Columbia University Press.

Sloboda, John A. (1985). *The Musical Mind. The Cognitive Psychology of Music*, (Oxford Psychology Series 5). Oxford: Clarendon Press.

Sontag, Susan (1986). *Ensaaios sobre Fotografia*, traduzido por José Afonso Furtado. Lisboa: Dom Quixote.

Souriau, Étienne (1983). *A Correspondência das Artes. Elementos de Estética Comparada*. São Paulo: Cultrix e Edusp.

Steiner, Wendy (ed.) (1981). *Image and Code*. Michigan: The University of Michigan Press.

Todorov, Tzvetan (1980). *Os Gêneros do Discurso*, traduzido por Elisa Angotti Kossovitch. São Paulo: Martins Fontes.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

Estudos Avançados
Mídia e Cultura/Processos Tecnológicos e Memória Cultural

Professor: Prof. Dr. Amálio Pinheiro

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Processos de Criação nas Mídias

3ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 1º/2006

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa

Culturas que no seu interior abrigam um número maior e crescente de culturas têm de aumentar sua capacidade de tradução, acelerar a imbricação entre códigos, textos, séries e sistemas, afinar a complexidade estrutural, a sintaxe combinatória das intersemioses. Não se pode pensar a televisão e o jornal, no Brasil, por exemplo, sem passar pelas histórias dos processos tradutórios que envolvem a cultura do cotidiano (visual, oral, corpóreo-táctil), performances urbano-espaciais, rádio, teatros de revista, cinema, romance-folhetim, e muito mais. Daí que “a interconexão de todos os elementos do espaço semiótico não é metáfora, mas sim realidade” (LOTMAN 1996:35). A aceleração dos dispositivos tradutórios inscritos nos mecanismos produtivos das culturas plurais intensifica reticularmente o pendor para a incorporação material do alheio. Não podemos, portanto, perder de vista, ao analisarmos os textos e os ambientes midiáticos-culturais, essa necessária vinculação síncrono-diacrônica entre o ideário contemporâneo das cidades e uma propensão para a assimilação do heterogêneo inscrita de modo germinativo nos processos micro e macroestruturais.

Bibliografia básica

- Campos, Haroldo. “Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana”. Em: *América Latina em sua literatura* (org. César Fernandez Moreno), São Paulo: Perspectiva, 1979.
- Gruzinski, Serge. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.
- Lotman, Iuri. *La Semiosfera I*. Madri: Cátedra, 1996.
- Martin-Barbero, Jesus. *Ofício de Cartógrafo. Travesias Latinoamericanas de la Comunicación en la Cultura*. México: Fondo de Cultura Económica, 2002.
- Paz, Octavio. *O pacto verbal*. Em: *Convergências. Ensaio sobre arte e literatura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- Rotker, Susana. “Prólogo”. Em *Crônicas*. José Martí. Madri: 1993.
- SARDUY, Severo. *Barroco*. Buenos Aires: Sulamericana /Lisboa: Vega, 1988.